



Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 1 – Contexto Operacional: A Câmara de Vereadores do Município de São Pedro da Serra pessoa jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, composta por 9 vereadores.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

Nota 3 – Caixa e Equivalente de Caixa: compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Em 2019, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 643,75. Na comparação com o exercício anterior verifica-se um decréscimo de 768,63%.

Nota 4 – Estoques: compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração, com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades. Em 2019, o Estoque apresentou um saldo final de R\$ 0,00, não sofrendo alteração em relação ao ano de 2018.

Nota 5 – Imobilizado – Bens Móveis: os saldos apresentados no balanço correspondem aos valores de aquisição (não descontada a depreciação e ajuste a valor recuperável) constantes no inventário geral realizado em 02 de janeiro de 2020. O valor líquido (descontada a depreciação e ajuste a valor recuperável) dos Bens Móveis totalizou R\$ 32.891,40

Nota 6 – Imobilizado – Bens Imóveis: os saldos apresentados compreendem os bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso. Visando espelhar a realidade patrimonial para elaboração do Balanço, em observância às normas vigentes, apresenta-se o valor de aquisição. Ainda, cumpre relatar que o relatório encaminhado à Contadoria, consta a relação dos imóveis de propriedade do Município e seus valores de avaliação ou reavaliação e depreciação individualizados. Em síntese, os bens imóveis descontada a depreciação totaliza o valor de R\$ 134.300,00.

Nota 7 - Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo e a Longo Prazo: compreende o saldo das obrigações reconhecidas pelo regime de competência referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações. No curto prazo foram classificados os valores exigíveis em até 12 meses da data das demonstrações contábeis.

Assinado



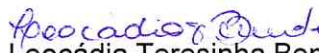
Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL


Nota 8 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto e a Longo Prazo: Não há valores a pagar.

Nota 9 – Obrigações Fiscais a Curto e a Longo Prazo: compreende o saldo das obrigações dos órgãos e entidades da Administração Municipal, relativas a valores de contas em consignação. Os valores registrados no curto prazo totalizaram R\$ 642,77.

Nota 10 – Patrimônio Líquido: compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Esse grupo é composto pelos saldos de Patrimônio Social e Capital Social, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Demais Reservas, Resultados Acumulados e Ações / Cotas em Tesouraria. Após apuração do resultado do exercício, que evidenciou um superávit de R\$ 160.762,39.

Nota 11 – Ajustes de Exercício Anteriores: de acordo com o MCASP, os ajustes de exercícios anteriores são relacionados com registros decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, omissão de registro, ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Não há lançamentos na rubrica de ajuste de exercícios anteriores.


Leocádia Teresinha Bender
Contadora CRC/RS 055822


Graciele Schimitz Werner
Presidente da Câmara




Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 1 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: em relação a esse item cabe destacar que estes estão de acordo com as normas de contabilidade estabelecidas pelas NBCASP, e de acordo com o MCASP e seus valores estão a valor de mercado para bens do ativo.

Nota 2 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: em função da continuidade do cumprimento da implantação dos procedimentos contábeis relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito do Governo Municipal, nesse item, os registros da reavaliação do ativo imobilizado, da depreciação, amortização e exaustão efetuados apresentaram uma variação positiva em relação ano anterior. Já o item “Incorporação de Passivos” apresentou diminuição em relação ao ano de 2019.

Nota 3 – Resultado Patrimonial do Período: como resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se que o resultado patrimonial foi positivo de R\$ 1.647,81.


Leocádia Teresinha Bender
Contadora CRC/RS 055822


Graciele Schmitz Werner
Presidente da Câmara



Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Nota 1 – Contexto Operacional: A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, sem considerar aos pagamentos e recebimentos intraorçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantêm compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: os ingressos compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas. Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas. Nesse contexto verifica-se que as atividades operacionais geraram um fluxo negativo de R\$ 1.926,64. O detalhamento das receitas originárias e derivadas, das transferências recebidas e concedidas e dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função, constam em quadros anexos à DFC, elaborados conforme os itens 6.2.1, 6.2.2, 6.2.3 e 6.2.4 da 6ª edição do MCASP.

Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: não há ingressos para receitas de capital de alienação de ativos e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos. Os desembolsos decorrem do pagamento de despesas de aquisição de ativo não circulante (equipamentos e material permanente). No exercício de 2018, os ingressos e desembolsos das atividades de financiamento geraram um fluxo negativo de R\$ 1.417,00.

Leocádia Teresinha Bender

Leocádia Teresinha Bender
Contadora CRC/RS 055822

Gracielle Schmitz Werner
Presidente da Câmara